



PREFEITURA MUNICIPAL DE CATARINA

RUA JOSÉ RODRIGUES PEREIRA NETO, 280 – CENTRO.
CEP:63.595 – 000 - Catarina – Ceará - <http://www.catarina.ce.gov.br/>
CNPJ.: – 07.540.925 \ 0001-74 - CGF – 06.920.243-5

LEI Nº 439/2014

“Dispõe sobre denominação do Posto de Saúde do Bairro Lagoinha de Abel de Almeida Neto”.

O Prefeito Municipal de Catarina - Estado do Ceará, no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei, faço saber que a Câmara Municipal de Catarina, Estado do Ceará, aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica denominado o nome de Abel de Almeida Neto para o Posto de Saúde do Bairro Lagoinha – PSF VII, Catarina/CE.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CATARINA, aos 14 de abril de 2014.


RAFAEL RUFINO MELO PAES DE ANDRADE
PREFEITO MUNICIPAL



PREFEITURA MUNICIPAL DE CATARINA

RUA JOSÉ RODRIGUES PEREIRA NETO, 280 – CENTRO.

CEP:63.595 – 000 - Catarina – Ceará - <http://www.catarina.ce.gov.br/>

CNPJ.: – 07.540.925 \ 0001-74 - CGF – 06.920.243-5

BIOGRAFIA DE ABEL DE ALMEIDA NETO

Abel de Almeida Neto nasceu em 03 de dezembro de 1938 em Trussu, município de Acopiara - CE. Seus pais eram Raimundo Abel de Almeida e Ana Maria do Nascimento, sendo que desse casal nasceram cinco filhos: Valdizia, Valdecy (in memorian), Ana Maria, Necy e Abel (in memorian).

Abel foi criado no berço de uma família humilde, educada e trabalhadora, herdando muito bem essas grandes virtudes. Ainda jovem já pensava em seu futuro e, aos 19 anos foi a São Paulo com seu pai a procura de trabalho, passou lá um tempo trabalhando, mas voltou a sua terra natal, ficando por mais um tempo. Só que as grandes dificuldades enfrentadas pelos nordestinos levaram-no a retornar a São Paulo em busca de uma vida melhor. Trabalhou alguns anos garantindo experiência, mas viu que aquela vida também não era a que ele queria, então decidiu vir embora de vez.

Em 1961, casou-se pela primeira vez em Trussu, com Francisca Félix Teixeira de Almeida e teve três filhos: Risalber, Edileuba e Gleuba (in memorian). Morava no sítio Cipó, conhecido por Gerimum naquela região. E Abel com pouco tempo de casado foi surpreendido pela morte de sua esposa Francisca, deixando-lhe uma grande saudade e responsabilidade, pois, dali em diante ele teria que criar os seus filhos sozinho sem ter o aconchego de uma mãe, mas como era em homem calmo, estruturado, amoroso e de muita fé, tocou a sua vida adiante, superando qualquer obstáculo.

Dois anos após a morte de sua esposa, Abel conheceu Antonia Chaves Pedrosa (Totoinha) e casou-se pela segunda vez no ano de 1966, morando ainda no sítio Cipó por mais 8 anos, vivendo da agricultura, enfrentando grandes dificuldades, como era de costume os agricultores de nossa região. Diante disto, surgiu a decisão de vir morar em Catarina/CE e em 1973 instalou-se aqui, para residir com sua família nesta cidade o qual tinha o prazer de pronunciar o quanto amava. Deste casal nasceram cinco filhos: Neuracy, Neulânia, Cícero, Graciela e Graciliano, sendo que os dois primeiros nasceram no sítio Cipó e os últimos em Catarina.

Ao chegar a Catarina Abel só procurou fazer o bem, cultivar amizades e ser um grande homem, foi comerciante, tesoureiro do Sindicato dos Trabalhadores Rurais e Agente da Fundação Nacional de Saúde - FNS (Sucan). Em tudo que trabalhou procurou ser o melhor, doando-se de corpo e alma, fazendo tudo com amor e dedicação. Como agente da Sucan era admirado por todos os catarinenses pelo seu empenho e doação. Era um funcionário exemplar, assíduo, responsável, companheiro e honesto.

Abel era um homem dotado de caráter e humildade. Um homem forte que sempre soube buscar o sustento através de ações gloriosas repletas de amor e honestidade. Um grande facilitador da vida, um excelente pai, afetuoso, solícito e amoroso, um respeitável esposo, um avô maravilhoso para os seus doze netos (Ana Karen, Féli, Helen, Marília, Stélio, Stênio, Breno, Thiago, Bruno, Livia, Kauan, Ryan) e de outros dois que nasceram após a sua partida (Murilo Abel e Mabely) que com certeza o amaria assim como os outros que tiveram a felicidade de conviver com ele, de partilhar de toda a sua atenção e carinho. Um grande amigo para aqueles que dele se aproximavam, sempre disponível e carinhoso para com todos.

Tudo isso são dons valiosos que o Senhor destes a Abel, ao longo de seus sessenta e nove anos, quase setenta de vida partilhada conosco. Fiel a Deus e de muita fé participava do Encontro de Casais com Cristo – ECC, sendo muito atuante em seu grupo e participativo na igreja.

Abel viveu com sua esposa Totoinha, 42 anos de casados, em um lar de muita harmonia, amor e felicidade, porém no dia 24 de outubro de 2008, a sua família é pega de surpresa com a sua morte que teve como causa insuficiência coronariana, ou seja, infarto. Foi um momento de muita dor e amargura, mas agora todo esse sofrimento de perda cede lugar ao sabor agradável de viver e saber que Deus, nos ampara em todos os momentos de nossas vidas, não sendo diferente nessa, pois acreditamos que a morte é apenas uma passagem de uma vida limitada para uma vida gloriosa, imortal e eterna junto do Pai.

Catarina, 14 de abril de 2014.